

## "Para manter a população estável, seriam necessários 2,1 filhos por mulher", afirma Tite Campanella

### São Caetano registra queda de 31% na natalidade em dez anos

Página 8

### "Para manter a população estável, seriam necessários 2,1 filhos por mulher", afirma Tite Campanella

Queda da natalidade coloca São Caetano entre os municípios com menor índice de nascimentos do ABC

MARCOS FIDELIS

Conhecida por possuir o maior IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Caetano vive uma transformação demográfica marcada pela queda da natalidade e pelo envelhecimento da população. Além disso, o tema ganhou destaque durante a assinatura do contrato para implantação do Teste do Pezinho Ampliado, que ampliará de seis para 52 o número de doenças diagnosticadas precocemente no município.

Nesse sentido, o prefeito Tite Campanella destacou a redução da taxa de fecundidade ao longo das últimas décadas. "Para manter a população no mesmo nível, seria necessário que a taxa de fecundidade fosse de 2,1 filhos por mulher. Dessa forma, a população se manteria estável ao longo do tempo. Atualmente, porém, nossa taxa é bem menor do que a registrada há 60 anos", afirmou.

#### ■ CRESCIMENTO

Contudo, apesar da queda nos nascimentos, a população continua crescendo. De acordo com estimativas do IBGE e do Ministério da Saúde, São Caetano passou de 157.205 habitantes em 2014 para 171.107 moradores em 2023. Ainda assim, o dado oficial mais recente do IBGE é o Censo de 2022, que registrou 165.655 habitantes.

#### ■ NATALIDADE

Os indicadores de natalidade revelam uma redução consistente ao longo da última década. Em 2015, a cidade registrava 11,52 nascimentos por mil habitantes. Já em 2024, o índice caiu para 7,94, uma redução de aproximadamente 31%.

Do mesmo modo, o número de nascidos vivos passou de 1.820 em 2015 para 1.367 em 2024. Apesar disso, houve uma leve recuperação em relação a 2023, quando o município registrou o menor número da série histórica, com 1.345 nascimentos.

#### ■ REGIÃO

Além disso, a redução dos nascimentos não é uma realidade exclusiva de São Caetano. Em todo o ABC, os municípios registraram queda nas taxas de natalidade entre

DIVULGAÇÃO



2015 e 2024. Contudo, São Caetano manteve uma das menores taxas da região durante praticamente todo o período analisado.

Em 2024, o município registrou 7,94 nascimentos por mil habitantes, índice inferior aos observados em Mauá (9,52), Rio Grande da Serra (9,49), Diadema (9,29), Santo André (8,97) e São Bernardo (8,70), ficando acima apenas de Ribeirão Pires, que apresentou taxa de 7,38.

#### ■ PERFIL

A mudança também é percebida na estrutura etária da população. Atualmente, a maior concentração de moradores está entre 35 e 49 anos, faixa que reúne mais de 24% dos habitantes. Juntamente com esse cenário, cresce a participação dos idosos, especialmente acima dos 65 anos, refletindo o aumento da expectativa de vida.

Por outro lado, a participação das crianças diminui gradativamente. As pessoas de 0 a 4 anos representam apenas 4,41% da população, percentual inferior ao registrado nas principais faixas adultas.

#### ■ DESAFIO

Ainda assim, alguns indicadores merecem atenção. A taxa de prematuridade subiu de 9,9% em 2015 para 13,17% em 2024, o maior índice da série histórica. Além disso, os partos cesáreos seguem predominando, alcançando 75,2% dos nascimentos no ano passado. Porém, houve avanços importantes na redução da gravidez na adolescência. Em 2015, 5,1% dos nascimentos ocorreram entre mães de 10 a 19 anos. Em 2024, esse percentual caiu para 3,29%, demonstrando uma tendência positiva no indicador.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** 8